



## PORQUE NÃO TEMOS MEMÓRIA CURTA

*No final do encontro do Atlético de Madrid, em Istambul, frente ao Galatasaray, que terminou com a passagem dos colchoneros aos oitavos-de-final da Liga Europa, onde defrontará o Sporting, Simão Sabrosa mostrou-se indiferente ao facto de defrontar o Clube que o lançou para o futebol e... para o Mundo.*

*Mas, pior que tudo, Simão diz desconhecer a razão que leva os sportinguistas a não gostarem dele.*

*Como - os sportinguistas - não temos memória curta, o jornal Sporting explica agora - a Simão e àqueles que não se lembrem de alguns factos - a razão que leva todos, ou a grande maioria dos sportinguistas a odiar o jogador do Atlético de Madrid.□*

*Tudo começou em 1999. Logo após a saída do Sporting rumo a Barcelona, Simão afirmou, ainda ao lado do então presidente do Clube, José Roquette que "em Portugal só jogarei no Sporting" e, poucos dias depois, numa entrevista à revista Mundial, afirmou: "Devo tudo ao meu querido Sporting".*

*Quem ouvisse Simão falar, jamais poderia dizer que, um dia, se tornaria capitão do maior rival do Sporting. Mas tornou!*

*Ainda em Barcelona, começou-se a perceber que afinal Simão era mal formado, pelo menos em termos pessoais, depois de dizer, antes de um Sporting-Benfica da 32.ª jornada da Liga 2001/02, que preferia o Boavista campeão. Na sequência dessas afirmações, Manolo Vidal, dirigente do Sporting, afirmou que "o Sporting formou um bom jogador, mas falhámos na formação do homem".*

*Ainda em Barcelona, mas provavelmente já em conversações com o Benfica, Simão voltou a afirmar que "em Portugal só jogaria no Sporting", mas nada disso aconteceu.*

*Simão foi para o Benfica e o Sporting, que até tinha direito de preferência sobre o atleta, não foi informado das condições do acordo, nem pelo clube catalão, nem pelo jogador, não tendo hipótese de exercer esse direito.*

*Já do outro lado da segunda Circular, Simão jogou várias vezes frente ao Clube que lançou a sua carreira e nunca se mostrou agradecido pelo que cá lhe proporcionaram. Inclusivamente, sempre que marcou golos frente ao Sporting, festejou-os efusivamente, ora beijando o pássaro que levava ao peito, ora mandando calar os adeptos do Sporting.*

*Felizmente, todos aqueles que, durante anos em que Simão vestiu de encarnado, cantarolaram músicas com referências ao jogador, vão poder cantá-las outra vez porque «Simão, escuta, não temos memória curta».*

*Artigo de Francisco Sá no jornal do Sporting colocado no Blog  
<http://osangueleonino.blogspot.com>*

`{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="11" count="" colum="" cat=""}`

`{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="145" count="" colum="" cat=""}`